

ARTIGO · CULTURA & SAÚDE

Lei de Velpeaux: “Dualidade dos fatos raros”

Anedota de pronto-socorro que dá nome jocoso à dualidade dos fatos raros

Irany Novah Moraes

Recebido para publicação em dezembro de 2003 · Categoria: Artigo · Idioma: Português

RESUMO

O texto é uma breve anedota da tradição médica que explica, em tom de humor, a popularização da chamada Lei de Velpeaux entre plantonistas. O autor relata que, numa mesma noite, um residente de plantão no pronto-socorro do Hospital das Clínicas atendeu dois casos incomuns de castração voluntária: o primeiro paciente alegou motivos religiosos e chegou em estado de choque na madrugada; o segundo, ocorrido duas horas depois, afirmou ter escorregado no banho e prendido os genitais na torneira. A partir dessa coincidência, entre os médicos que ali davam plantão, todo evento raro que se repete duas vezes seguidas passou a ser lembrado com o nome de Lei de Velpeaux-Fadul. Trata-se de um registro curto e humorístico do folclore hospitalar, ilustrando a máxima da dualidade dos fatos raros.

PALAVRAS-CHAVE: humor médico; folclore hospitalar; pronto-socorro; lei de velpeaux; anedota; plantão

Essa lei popularizou-se em nosso meio quando um residente de plantão no PS do HC, numa mesma noite, atendeu dois casos de castração voluntária. O primeiro paciente alegando que não podia usar aquele órgão por ser religioso, tomou essa atitude e chegou em choque no PS pela madrugada.

O segundo caso, ocorrido duas horas depois, foi de um jovem que alegou ter escorregado durante o banho e que seus genitais ficaram presos na torneira.

Dessa ocasião em diante, tudo que ocorre duas vezes, seguidas e sendo raro, entre os médicos que deram plantão no PS naquela época é lembrado com o nome de Lei de Velpeaux-Fadul